

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E OS DESAFIOS DE UMA POLÍTICA CRIMINAL EFETIVA

BIALECKI, T.*

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

RESUMO

A pesquisa se insere no contexto das lutas feministas travadas para o reconhecimento da violência de gênero, focando-se na criação da Lei Maria da Penha (LEI N. 11.340) e foi desenvolvida no Laboratório de Pesquisa do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais-IBCCRIM.O propósito da pesquisa é traçar um panorama do problema estudando-o em três dimensões que qualificam os objetivos do trabalho. A primeira pretende estabelecer o contexto geral e histórico da violência de gênero. A segunda parte, dá ênfase a judicialização do problema, ou seja, como se propôs combater a violência de gênero à partir de medidas sancionatórias especialmente de caráter Penal. Por último se dá a análise Lei Maria da Penha, expoente em se tratando do combate a violência doméstica no Brasil. Para a execução desses objetivos se utilizou do método dedutivo, se valendo da revisão bibliográfica de diferentes artigos científicos. A pesquisa pode concluir que o discurso do feminismo oficial se encontra muitas vezes como obstáculo a uma política criminal efetiva. A partir do momento em que a violência de gênero é interpretada apenas como resultado da desigualdade, se omitem outros fatores criminógenos importantes na constituição do delito. Além disso, percebe-se que o entusiasmo pelo rigor punitivo, dá primazia a um mecanismo penal em detrimento de outras políticas públicas que muito serviriam de ajuda as vítimas. Com isso, a redução dos números de violência doméstica não se faz real, apesar de ser esse o nobre intuito trazido pela Lei Maria da Penha.

GENDER VIOLENCE AND THE CHALLENGES OF A EFFECT CRIMINAL POLICY

BIALECKI, T.*

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

ABSTRACT

The present research is related to the context of feminist struggle for the recognition of gender violence, focusing on the creation of Maria da Penha Law (Law Number 11.340) and was developed in the Laboratory for Research of the Brazilian Criminal Sciences Institute. The problem of struggle for recognition is faced by studying it in three dimensions that qualifies the research objectives. The first part intends to establish the general and historic context of gender violence. The second, emphasizes the "judicialization" of the problem, in other words, how it is proposed to fight gender violence from sanctioning measures, especially of criminal nature. Finally, Maria da Penha Law -the main legal standard of struggle against domestic violence in Brazil - is analyzed. To implement these objectives, the deductive method has been used, with bibliographic review of several scientific articles. The conclusion is that the feminist discourses have been - most of the times - a barrier to an effective criminal policy. From the moment that gender violence is interpreted only as a result of gender inequality, other important criminogenic factors to the development of the offense are omitted. Furthermore, it is noticed that the passion for severe punishments is responsible for the development of a penal mechanism instead of alternative public policies that could help the victims. Thereat, the reduction of the gender violence numbers is not real, despite of, been that the noble purpose bring by the Maria da Penha Law.